



Para o cabelo a *Succulina*



O nosso maior orgulho



Publica-se
aos Sabbados

Para dór de dentes
a MENTHOLINA CASTIGLIONE

em
São Paulo



BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephrites, pycnenephrites, urethrites chronicas, inflammação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uemia, diarrheica, aréas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na **Uroformina** de Giffoni um verdadeiro **Específico** porque ella não só facilita e augmenta a **Diurese**, como desinfecta a **BEXIGA** e a **URINA** evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:
Drogaria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro.

GRANDE E EXTRAORDINARIO PLANO LOTERIA FEDERAL

PARA S. JOAO

== 400:000 \$000 em 3 sorteios ==

1.º sorteio 100 contos em 21 de junho as 3 h. — 2.º sorteio 100 contos em 22 de junho as 11 h. — 3.º sorteio 200 contos em 22 de junho a 1 h.

PREÇO: **Inteiro 10\$, Meio 5\$, Decimos 1\$**

NOTA — O mesmo bilhete dará direito aos 3 sorteios

GRANDIOSO PLANO LOTERIA SÃO PAULO

PARA S. PEDRO

== 200:000 \$000 em 2 sorteios ==

1.º sorteio 100 contos em 28 de Junho

2.º " 100 " " 29 " "

PREÇO DO BILHETE: **Inteiro 9\$000, Decimos \$900**

Habilitai-vos para ambos, na *Casa que mais sortes vende*

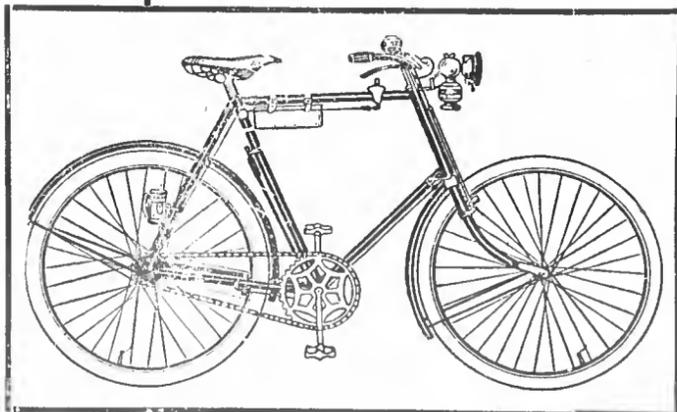
Julio Antunes de Abreu & C.

Caixa Postal N. 77 — RUA DIREITA. 39 — SÃO PAULO — "End. Tel. Pavão"

Dioxogen

H₂ O₂ I₂ V

E' o mais essencial artigo de toilette e de uso domestico: aquelle de que mais se cogita e de que mais se falla. E' um antiseptico effcaz e inoffensivo.



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

== ELEGANTE SOLIDA E VELOZ ==

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12



Automoveis "FIAT,"

A grande marca mundial
Vencedor do ultimo Grand Prix da America

Obteve na Exposição Internacional de Turim (Italia) os seguintes premios:

Categoria Automoveis para turismo:

Grand Prix

- » «Carrosserie» para automoveis
Grand Prix
- » Automoveis para uso industrial, Omnibus para Hoteis, carros e vehiculos para Serviços Publicos:
Grand Prix
- » Carros para irrigação das ruas:
Grand Prix

Categoria Carros-bomba para incendios:

Grand Prix

- » Motores a oleo intenso para usos industriaes:
Grand Prix
- » Motores o oleo intenso para submarinos e navios:
Grand Prix
- » Motores para dirigiveis:
Grand Prix

A unica Grande Medalha de Ouro que o Ministerio de Agricultura, Industria e Commercio destinou a Industria Sportiva, foi conferida á

“FIAT”

Para preços, catalogos e outras informações dirigir-se aos UNICOS AGENTES no Estado de S. Paulo
COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO
Escritorio Central: Rua 15 de Novembro N. 36 * S. PAULO

== AVISO ==

A CASA BENTO LOEB

tem o prazer de communicar á sua distincta freguesia, tanto do varejo como do atacado que acaba de voltar para o seu novo predio da

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 57

situado no mesmo lugar do antigo, onde espera continuar a merecer a sua confiança. — Aproveita o ensejo para convidar todos os seus exmos.

freguezes a uma visita ao novo predio, em cujas installações encontrarão todas as novidades e raridades em brilhantes, perolas e finissimas obras de arte, muito proprias para presentes.

CASA BENTO LOEB

Rua 15 de Novembro, 57 - Telephone, 1167 - Caixa Postal, 647



A Equitativa dos E. U. do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, Maritimos e Terrestres

—Succursal de S. Paulo—
Rua Direita, 26 = 1.º andar

Séde social no edificio de sua propriedade
Avenida Central, 125 - RIO DE JANEIRO
CAIXA DO CORREIO, 638

Endereço telegraphico: "EQUITAS" * Telephone, 1981



Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado 23.º sorteio - 15 de abril de 1912

- 83.305 — José R. Carvalho Guimarães — Belém, Pará.
- 17.443 — Caetano Francisco Durães Filho — Recife, Pernambuco.
- 40.493 — José Casado da Cunha Lima — Pilar, Alagoas.
- 88.470 — Adolpho Militão de Carvalho — Curityba, Paraná.
- 82.732 — José Christino Filho — Guarabira, Parahyba do Norte.
- 81.904 — Joaquim Xavier Leal — Fortaleza, Ceará.
- 52.499 — João Pedreira Lopa — S. Salvador, Bahia.
- 81.757 — Oscar Rayood Taves — Nictheroy, E. do Rio.
- 13.835 — D. Victalina Maria de Oliveira — Therezina, Piauly.
- 87.571 — Pedro Ferreira Lima — Seringal Massopé, Rio Tarauacá, Alto Juruá.
- 88.942 — Eduardo Fernandes — Manaus, Amazonas.
- 83.714 — Felix Ferrás — S. Paulo.
- 88.737 — Humberto Noce — Idem.
- 52.705 — Roberto de S. Veiga — Capital Federal.
- 52.217 — José Christiano Soares — Idem.
- 44.753 — Mathias Fernandez Murias — Idem.
- 42.697 — Henrique Marques da Costa — Idem.
- 83.628 — José Moreira Carneiro Felipe — S. João d'El-Rei, Minas.
- 44.268 — Francisco Campos — Uberaba, Minas.
- 50.282 — João Damasceno França — Sete Lagoas, Minas.
- 83.754 — Vigilato C. Ferreira Filho — Araçá, Minas.

Até esta data, "A Equitativa" tem sorteado **666 apolices**, no valor total de...
2.770.150\$000, importancia que foi paga **em dinheiro**, aos respectivos segurados, **continando as apolices em vigor**.

Succursal em S. Paulo: — Rua Direita, 26 — Primeiro andar.

S. Paulo, 18 de Maio de 1912

PIRRALHO

NUMERO 41

Semanario Illustrado

d'importancia >>>>

>>>>>> evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Assignatura por Anno 10\$000

Olhando a maré

O humilde chronista do "Pirralho" viajou... Durante a viagem que fez, gosou um prazer e proporcionou outro.

Gosou, porque fez uma boa viagem, foi a uma bella capital, assistiu em Curytiba uma bella opera nacional — a Sideria — representou solemnemente o "Pirralho", bebeu champagne, fumou charutos, andou de frack, de smoking e casaca. Proporcionou gózos a outros, porque durante sua ausencia, foi substituído na sua secção pelo fino espirito de Dom Quixote.

Portanto, a viagem do chronista humilde do "Pirralho" foi duplamente util. Util a elle que descansou e gosou e aos leitores, que certamente gostaram do seu substituto.

Agora, já que falei aos meus leitores na minha viagem, contolhes ao que fui. Fui ouvir lá em Curytiba uma opera nacional. Nesta epoca de aeroplanos, houve lá um Ballão temerario que fez successo

Jayme Ballão, talentoso jornalista e brillante poeta escreveu o libretto, inspirado em factos da Revolução de 93.

Stresser, talentoso maestro paranaense de sangue allemão, escreveu a musica. Assim nasceu a opera "Sideria", cuja musica é linda e cujo enrêdo é palpitante.

Um grupo de amadores se formou na capital paranaense e promptificou-se a cantar a opera. Parecia uma temeridade! Pois, puro engano.

Sahiram-se admiravelmente bem. Arrancaram da fina flor dos salões Curytibanos, o que elles tem de mais fino e puzeram no palco. O' um brilhareto! Sobretudo uma soprano, valeu tudo.

E' um assombro. Refiro-me a distinctissima senhorita Marietta Bezzerra, gentil filha do general Bezzerra. Ella é de facto uma real e perfeita vocação artistica. E' graciosa, intelligente, pisa com garbo no palco, não parece estreante, tem vóz educada, aprimorada educação artistica, é de facto e realmente

Versos de um desiludido

A's seis da tarde, quando faz bom tempo,
—Flora em que os noivos veem para a cidade—
Ai: Deus do céo, ai! que felicidade
Vel-os passar juntinhos, braço a braço,
Sem—que delicia!—o minimo embaraço.
Põe-se a gente a pensar: oh! coitadinhos
Dos dous incautos e gentis pombinhos!
Se elle soubesse o que é ter sogra, e ella
Soubesse em que grandissima esparrela
Vae cair, não iriam, descuidados,
Juntinhos e risonhos e enlevados,
A's seis da tarde, quando faz bom tempo.

artista. E se a opera não prestasse, se fosse toda ella um amontoado de coisas feias e sem nexo, só o facto de ter ella revelado, uma Marietta Bezzerra, só isso lhe valeria uma gloria. E é por isso, que eu me dou por satisfeito, tendo feito uma viagem longa e massante, mas ao mesmo tempo feliz porque assisti ao apparecimento de uma grande artista.

E, prazerosamente, a S. Paulo, "capital artistica" do Brasil eu apresento Marietta Bezzerra, não como uma esperanza mas como uma realidade artistica.

S. Paulo, 17 Maio 1912.

RODÓL BRITO.

Eu quizera ser as cordas
Do teu magico violino,
E a agulha com que bordas
Teu lençol de linho fino.

Wencesgau

Pingos de cêra

Epitaphios

S. de A.



A' guisa dos quinhentistas
Escreveu este *immortal*;
Estudou com largas vistas
O problema do Crisfal.

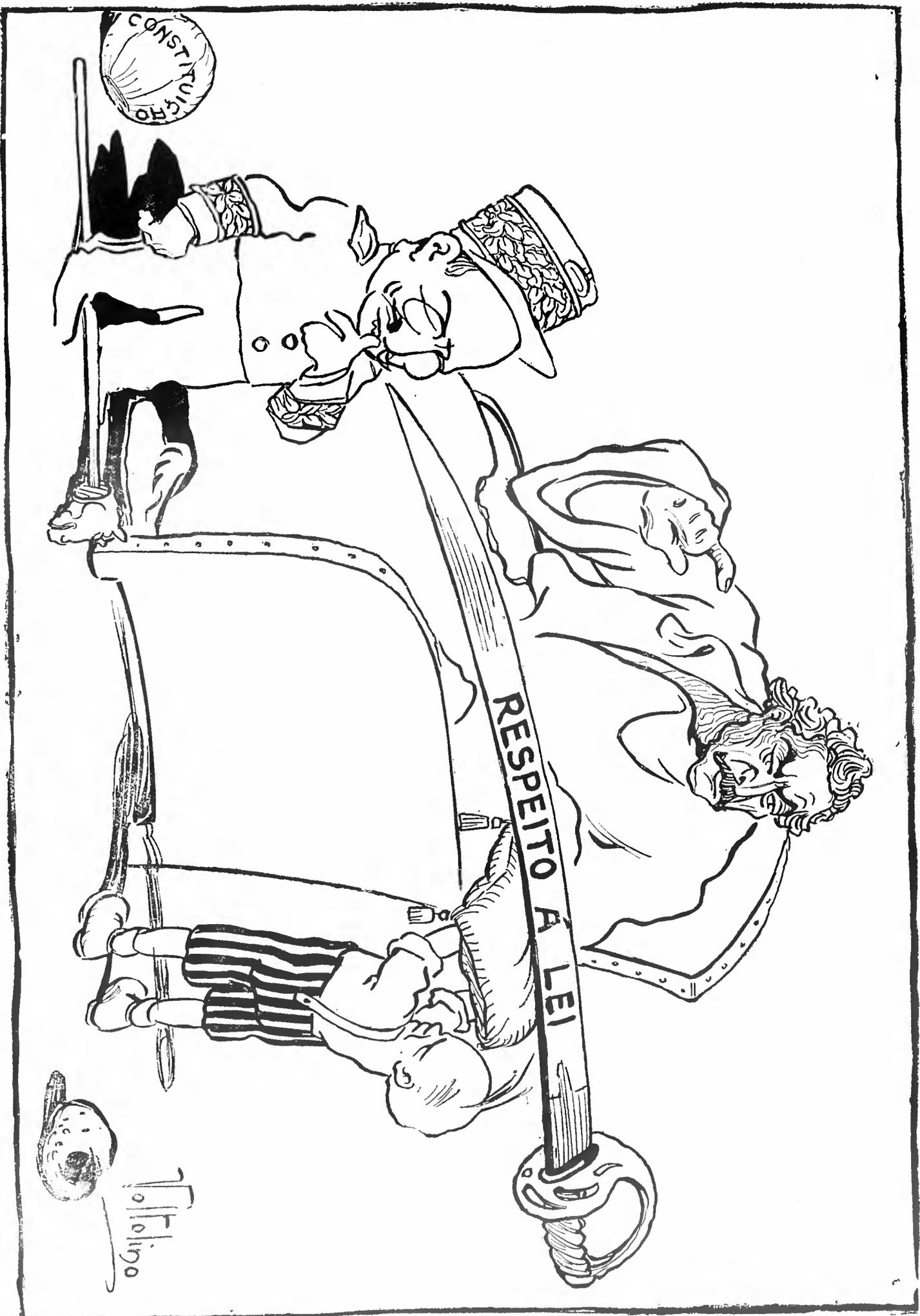
Este homem phenomenal,
A's mercuriaes injeccões,
Fez concorrência brutal,
Com as taes *Divagações*.

DR. XAROPÉ



O ANNIVERSARIO DO MARCHEHAL

O presente do "Pirralho"



rapaz Pinheiro -- Essa espada nao serve, é muito pesada para o meu pequeno...

Ch
fini
atn
ao
faça
PI
E
de i
do
hav
Ju
não
que
S
será
cha
B
dos
C
o m
cob
E
sing
qua
A
pet
ez,
P
bata
lem
vers
A
Cha
D
im



DR. LEOPOLDO DE FREITAS: — Edú Chaves, é o escaphandrista do infinito, o desbravador das camadas atmosphericas.



— Então *seu* Barjonas, você vae ao *Corréio Paulistano* toda noite?
— Toda noite, quer chova quer faça sol.

Phrases para a hora da Morte

DR. J. J. — E' exquisito! Morrer de amolecimento cerebral... (*Batendo na testa*). Se aqui dentro não havia nada!

JUÓ BANANERE: — Si não era eu, não tinha as "Cartas d'abaxo o Piques".

SATURNINO: — Matei Deus. Quem será capaz de matar-me? (*Estrebuchando*). Sou immortal!

BARJONAS: — Reconheço. Coitados dos vermes!

CONSELHEIRO A. CANCIO: — Lego o meu cerebro á sciencia, para descobrir as características do genio.

DEMETRIO JUSTO SEABRA: — Parca! singular aspecto, o teu! Apropinquate, amplexiona-me e oscula-me.

A MORTE: — Desculpe-me. Eu apenas conheço o portuguez, o francez, o polaco e poucas linguas mais.

PEREIRA NETTO: — Morte! Arrebatado pela corrente da inspiração, lembro-me neste momento dos versos de Lord Byron...

A MORTE: — Não sou Eduardo Chaves, meu caro. Já, p'ra o sacco.

DR. LEOPOLDO DE FREITAS: — Oh minha illustre amiga! Como tem

passado? Como vae a familia? Vamos tomar alguma cousa?

PINHEIRO MACHADO: — Adhiro.

HERMES: — Será da vontade do Pinheiro?

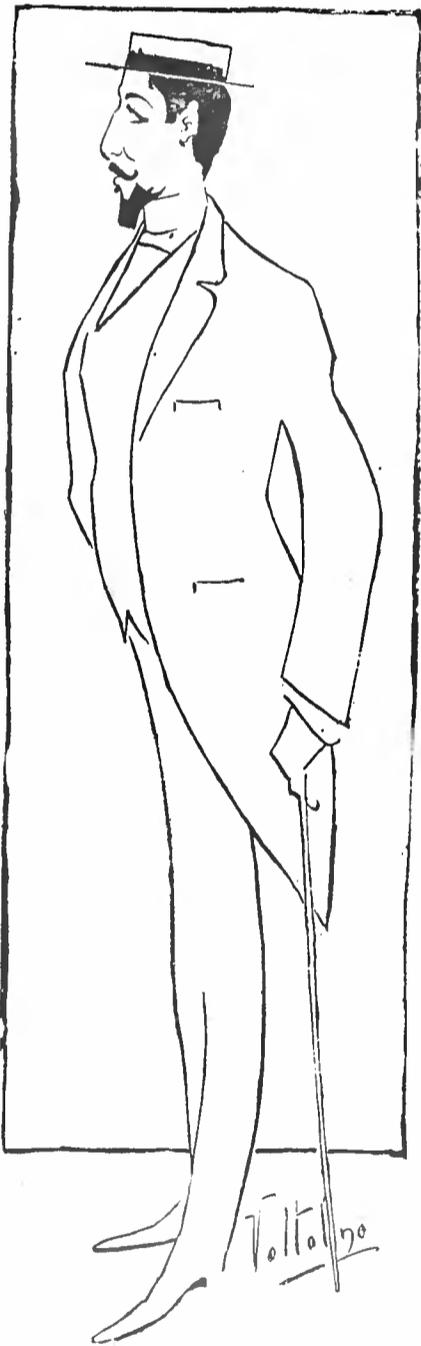
DANTAS BARRETO: — Emporcallei as letras e fiz o que pude para envergonhar o meu paiz.

SEABRA: — Quem sabe se consigo *habeas-corpus*?

CHICO SALLES: — Que desgraça! Tanto dinheiro posto fóra, com medicos e pharmacia!

RIVADAVIA: — Conquistarei as Parcas?

Concurso de dansa



O vencedor do segundo premio

Figuras e Figurões



O vizinho do vendedor do *Pirralho*

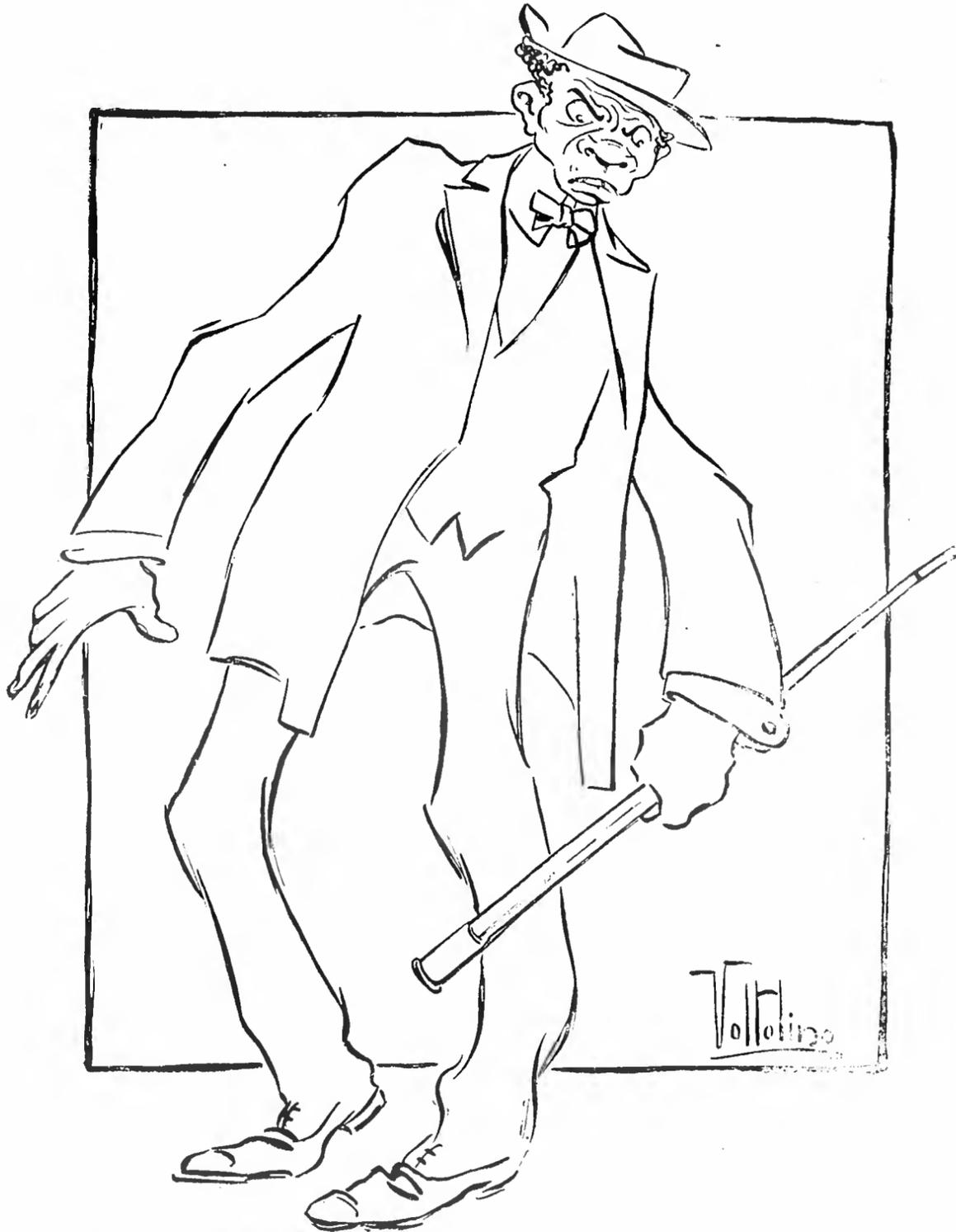
WENCESLAU: — Maupassant escrevia doze paginas por dia e ficou louco! Por isso é que eu me poupo o mais que posso. Não vê!

Quando o *Progredior* se fecha
Fica a rua 15 assim

De paus d'agua de mão cheia.
Um mais chumbado, outro menos,
Um que vae como uma flexa,
Um verde, um côr de rubim,
Um magro, outro é uma baleia,
Uns grandes e outros pequenos,
Mas nenhum, sem excepção,
A carraspanzinha esconde;
E ficam monologando,
Vendo a lanterna do bonde:
— Oh diabo, aquelle lampeão
Está hoje malucando!



VIVA O 13 DE MAIO...



...Treze de maio é a vó...

NOCTAMBULO

Eu gosto de passear quando garôa,
Contemplando as janellas já fechadas:
E, escorregando às vezes nas calçadas,
Percorro à noite esta cidade, à toa.

Ai! Essas philosophicas pernadas
São o segredo do meu bom humor!
O mais gostoso, o mais divino odor
E', se garôa, o de arvores molhadas.

PAU D'AGUA

Os elegantes

Vimos no triangulo:

- a proeminente madame Peituda;
- a vaporosa senhorita Cunegundes,
catrapiscando como de costume;
- o magestoso senador Colosso de
Rhodes;
- o guapo deputado Fifi;
- o insigne Barjonas, roendo a aba
do fraque e com um fio de ca-
pim no colete.

PSST !! E' a bebida ideal!
Sem alcool - Embriaga
pelo seu delicioso sabor.

Olhem que sempre aparece cada
coisa! Um macaco chamado *Consul*,
no Polytheama.

Sem querer, a gente lembra-se
do dr. Leopoldo de Freitas.



Modelos em prosa e verso

POLYTHEAMA

A companhia lyrica do cav. uff. Carrapatini cantou hontem neste theatro a opera-buffa *A Ida*, do conhecido musico, ou *maestro*, como dizem os italianos, Gioachino Verdi.

Verdi nasceu em Santa Lucia d'Abaxo o Pigues, no dia 1.º de março de 1500. Seu pae chamava-se Pedro e fabricava colheres de pau; era, além disso, um eximio clarinetista: tocava o *Vem cá mulata*, que era uma perfeição.

A *Ida* tem três actos. Um que é o primeiro, outro que é o segundo, outro que é o *terzo*, como dizem os italianos. Pudera!

Quanto ao desempenho, foi um verdadeiro escantilhão de boa arte. Palavra de honra que ha muitos annos não viamos cousa igual. Pudera! como dizem os portuguezes.

O theatro estava *rempli de soi même*, como dizem os francezes, isto é estava ás moscas.

W. de Q.

SANT'ANNA

C'est donc fini? Quel dommage! J'étais goutant tant du spectacle!

Così pensavo io quando hontem de noite usci do Sant'Anna. Il faisait un froid, sacré nom! Je vinhais à pied jusq'au «Guarany», où j'écrivis cette notice pour faire la volonté d'Adolphe.

Realmente *Le Voleur* é uma boa peça. Ha ali o que se convencionam chamar sangue e nervos, emfim, aquillo que nós autores dramaticos sabemos que é o *busilis do métier*. Ha, o *métier*! O *métier* é qualche *cosa di introvabile* come um sello de vintem.

O desempenho, ou antes *il disimpegno*, foi *comme ça*, pas très bon, mais, mon Dieu, il faut savoir vivre avec ce pessoal des compagnies.

G. C.

Candida torre alcandorada,
Caixa de Musica de creença,
Quando eu mecrer flôr delicada
Lembra-te da minha dôr immensa!

Saturbosa Burnino

No "Polytheama"



— Eu sou *Consul* 1.º. Não me confundam com o de Guatemala.

Cigarros CANADIAN
A Melhor Mistura

OS RATOS

Publicação d'inquerito à vida brasileira

(Em seguimento a "Os Gatos" de Fialho d'Almeida)

III

Das ratazanas aos ratões. — Fala-se sem querer em literatos. — Destampatorio consequente. — O jornal é um conto do viário. — Viva o Juó Bananére!

Ao retomar a penna para continuar a escrever *Os Ratos*, lembro-me de substituir as ratazanas pelos ratões. Vamos, pois, aos ratões.

São Paulo é uma terra que se caracteriza por ser incaracteristica. Uma porção de andaimos e uma porção de gente — eis São Paulo.

As demolições, que se estão fazendo quotidianas, desabrigam os ratos. Sempre é alguma cousa, porque a gente os fica conhecendo. Mas é preciso alargar a orbita das demolições, demolir os manipanços cultuados pela estupidolatria.

Não, eu não disse bem. São Paulo caracteriza-se pelo culto dos manipanços.

Mas demolil-os como? Em São Paulo, é impos-

sivel o pamphleto... até o jornal é impossivel. Possivel é apenas, no terreno da imprensa, a publicação innocua, seja ella gazeta diaria, revista ou cousa que o valha, com muitas cousas indifferentes, diluidas na prosa mais chilra que se conseguir: chroniquetas escrophulosas com termos catados nos dictionarios, noticias asnaticas, uma ou outra baboseira traduzida... E ainda o que nos salva da pasmaccira é a secção livre do *Estado*, graças ás mofinas, que, ás vezes, valha a verdade, fazem rir.

Desmascaremo-nos e tenhamos coragem para afirmar: o expoente literario de São Paulo, se não é o Juó Bananére, é o Joaquim Antunes.

E a nossa mania literaria, então? Impagavel. essa cousa eminentemente desvirilizadora que é a literatice — alastra-se por sobre as nossas cabeças. Mas São Paulo é uma terra maravilhosa. Para contrabalançar a literatice, ha a mania de a criticar. Por fórmula que não se abre um jornal que se não leia, assignada por um pseudonymozinho transparente, uma cacetissima perlanga a respeito da «praga literaria», como se já não fosse tambem uma praga o vezo de amolar a paciencia do proximo com orelludas ironias aos poetas e seus similares.

Cada vez que olho o *Estado* e dou com o sr. Silvio de Almeida de oculos pretos, em pé, na primeira columna da terceira pagina, a choramingar que isto é

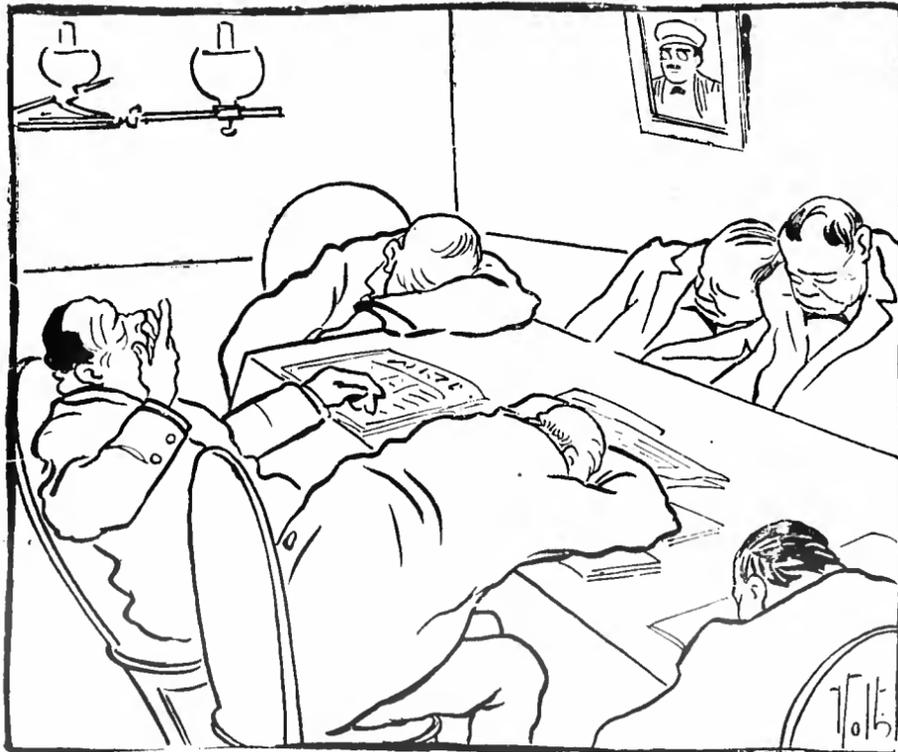
HORLICK'S MALTED MILK

Um alimento poderoso e agradável, composto de Leite puro e rico e escolhidos cereaes maltados.

Os bandeirantes de hoje

INSTANTANEOS

S. G.



Estudando um meio de premiar o Edú...

Typo raro neste paiz selvagem em que vivemos: representa uma synthese internacional de preciosidades. E' *yankee* na sua elegancia despreocupada; friamente *ingleza* nos seus habitos de apaixonada *sports-woman*; franceza na sua seductora *beauté du diable* etc... Alta, franzina, olhos negros a contrastar liarmiosamente com os cabellos que são loiros—a côr do *ouro*, a côr da pura graça "real" (sem *malentendu*. Brilhou no antigo CHANTECLER durante a estação de patinação no inverno do anno passado. Que prodigio! Por signal que quasi alcançou aquelle cubiçado primeiro premio... Não se recordam?

Kodak.

Um chimico:
— Pratiquei hoje a melhor acção da minha vida.
— ?
— Regenerei o alcool.

uma terra perdida, que «ninguem lê», ninguém aprecia «os esforços dos intellectuaes», ninguém decóra Camões, tenho vontade de gritar-lhe na cara: isso é falta de assumpto, isso é injeccão! e, quanto aos «intellectuaes», são vagabundos!

Porque, vamos e venhamos, que é ser «intellectual» nesta terra? Ter mais de um terno de roupa ou se os fundos não dão para isso, andar á noite pelas esquinas a conversar com sujeitos de cara suspeita ou rabiscar coisinhas nos jornaes.

Concretizemos a coisa. Reunc-se meia duzia de literatoides, dizem que «para pôr um pouco de sonho na banalidade da vida», e que é que são desse ajuntamento illicito de indecentes effeminados? Ou uma sociedade, com o pretexto de fomentar as letras, ou mais uma secçãozinha nos jornaes. E, então, é «o brilhante chronista «para cá, o «adoravel Fulano» para lá, o «sublime Sierano» para o outro lado, isso de en-volta com muita asneira a respeito das cousas mais insensas deste mundo, o que tudo contribue para que o jornal seja o que de facto não deixa de ser em todo o Brasil — um conto do vigario. Conto do vigario por falta de independencia, por falta de coherencia, por falta de sinceridade, por falta de consciencia e por falta de verdade!

.....

Afinal, o melhor é rir, e ficamo-nos com esta: o expoente da intellectualidade destes bairros é o Juó Bananere. Viva o Juó Bananere!

IV

A manifestação ao sr. Washington Luis

Manifestação ao sr. Washinhton Luis. Promovida por quem? Por estudantes de Direito. Estes srs. estudantes de Direito, afinal de contas, parece que não fazem senão manifestações. Mas que é que provocou essa aggressão ao ex-secretario da Justiça e da Segurança Publica? Que traço do seu character, que face da sua intelligencia impressionaram tão fortemente os moços, por tórma a leval-os a descambarem no bestial logico?

Quem viveu em São Paulo nos dias da propaganda anti-militarista de Ruy Barbosa, e de então até cá veio observando as pasmosas mtações porque passou o classico, o celebre, o nunca assaz cantado «enthusiasmo da alma academica»; quem viu as multidões que hontem cabriolavam em torno do carro Triunphal do Apostolo do Civilismo escafederem-se para a sombra como uma comparsaria que fareja pateada; quem acariciou um momento a doce illusão de que o Mestre realizára o milagre de insuflar na manada vorante o sopro de vida que gera a consciencia, e de-

Dioxogen

H₂ O₂ 12v

Impede a infecção e assegura a Saúde e a boa apparencia devido as condições de limpeza hygienica que promove.



AUSENCIA

Na estação da Luz

En tenho *planos aeréos*
De ir ver-te dentro de um anno,
Mas iria em um minuto
Se tivesse um *aeroplano*.

Nesta distancia infinita
Em que de mim estás tú,
Pr'a ver-te assim muito breve
Só mesmo sendo um Edú.

Iria, então, n'um momento,
Atravessando os espaços,
Matar as nossas saudades
Por entre beijos e abraços.

Salustio.



Um viajante — Que diabo! eu tambem mereço manifestações: tive arrojo e sangue frio: viajei na Central!

Cigarros CANADIAN
Rua Direita. 4-B

pois verificou que o Brasil ainda é a terra dos factos consummados: quem um momento julgou que os thuriferarios de Ruy Barbosa differiam, em estofa, dos bajuladores do sargento Hermes, — certo quem tudo isso viu e pensou havia de experimentar uma commoção inolvidavel, ao suspeitar que «a briosa mocidade academica» ia ratificar publicamente as suas opiniões do tempo em que o civilismo era uma esperanza de governo, e o ia fazer n'um assomo de dignidade, e altaneria, agora que o civilismo é opposição, e, mais, ia endereçar, a renovação da sua profissão de Fé a um homem que deixava o poder.

Eu confesso que esperava da mocidade alguma cousa como isto:

«Sr. Washington Luis, v. exa., como homem de Estado, cumpriu o seu dever; v. exa. não se deixou acobardar quando a matilha militarista arrogou a dentuça para São Paulo: quando os asseclas do usurpador que governa o Brasil voltaram para este reducto do civilismo os seus olhares obliquos, v. exa. fez-lhes ver que, daqui, seriam corridos a pontapés: quando essa gente fez a São Paulo a immensa injuria de o suppor capaz de uma traição a Ruy Barbosa, v. exa., indignado, mostrou-lhes uma metralhadora. V. exa. foi afinal, um homem digno, e isso reconhecem todos os habitantes de São Paulo, ainda os que pessoalmente não se sympathisam com v. exa.»

Em vez disso, entretanto, a mocidade gaguejou: «V. exa. é muito boa pessoa porque inventou a policia de carreira e deu pauzinho aos guardas-civicos e, alem disso, mandou collocar nas ruas esses letreiros que ordenam á gente conservar a sua direita.

V. exa. fez jus a uma demonstração de estimo aos academicos, porque na secretaria da Segurança Publica se adopta o methodo de identificação de Stupakoff.

Só faltou dizer-lhe que merecia applausos porque usa barba andó.

Felizmente, porém, houve um estudante para sandar o sr. Washington Luis em nome do civilismo dos academicos. Foi o sr. Fernando Freire Gomes. Honra lhe seja. Aperto-lhe a mão e tiro-lhe respeitosa e men chapen.

Outro tanto não faço ao sr. dr. Reynaldo Porchart, pelo cuidado que teve em atastar da manifestação, por meio de declaração expressa no seu discurso, o caracter partidario, unico que distinguiria a festa de uma vulgarissima crise hysterica de chaleirismo.

Continúa

HORLICK'S MALTED MILK

➡ A Salvação das crianças. ➡
Unico rival do Leite Materno.



Xornal allemongs
Rettatorr - reze Brofezorr Peterslein



Anno brimêro

Numero drinda e zingo

Ziaturra: tois lidros
zerfexes

O Biralha

Zan Baulo, tejido te matu nofejendos toje

As nôfas insdrugdoras no egzerzido prassileirre

Esdâmos esdando crantemende gondendes gon o nodizias uldimamende reze-pita firregdamende bôr o Brof. Peterslein, te gue esdam jecanto em préfe dêmpo as nôfas insdrugdoras barra egzerzido prassileirro e gue êsdestidos insdrugdorres esdam os allemongs. Esda nodizia muido crantemende imbordande, borguê acôrra a Prassil fae esdar zendo ung tos nazôenz o mais boderôsse.

Peterslein.

Esdamos rezependo o ardiko apaixo, gue bupligamos gon crante gondendamendo, bôr fer a crante inderêze gue desbêrdam os azumbidos te udilitate xerâl.

Empôra nong esdando gonhe-zento a audôr, crantemende xustos gomo esdamos zendo, tamos buplicazong barra o al-titito ardiko.

ZAM BAULO

Esduos gridicos sobre a
baiss a bofo e gosdunes
POR UM FIACHANDE ALLEMONG
Gom uma brefazzio eskribdo
beto brobrio eminente audor.

En zo nadural da Berlin, o enganadora zidate gabidal do Alemanha. Eu dem gnarenda amoss e â zolderro. O men bro-fizzon é gabidalsida e eu non brezizza drabaliar.

A modifo borgue eu fim bar-ra Prassil é o zequinte. Eu esta-tafo 20 amoss em Berlin, maiss o lai de men namoradda

non gueria gue eu gazazze com zen filia borgue eu non zzo arisdogradda. Endon drabalei unido barra a brogrezzo do Al-lemanha barra fer ce gonzeguia um didulo nopiliarguigno e em dudo supskrippsson barra gons-trikksson de ekrexa en azziknei krozzas guandias bara fer se gaviata um didulo de gonde o mesmo de parron. Mas tudo non fallo nate. Endão eu ofi diz-zer gue na Prassil a chende gania gon fazzilitate um didulo nobiliarguigno e endo eu ressolvi fir bara Prassil, bara debois de cer gonde foldar bara Alemanha e gazzar gom o meu atorata namorata. Mais akora gue eu chã esdon gnasi 5 amoss na Prassil o meu na-morata eskrefe bara mim gue gazon gom odro. Oeh wie schade! Eu estafa cha esberando 25 amoss barra gazzar gom meu namorata e akora gue eu é gnasi arisdograda o meu namo-rata apaudona eu, e cazza gom odro. Oh engradidon de mu-lhier. Mais dodos os mulier é zembre azzim. Eu akora non guer zaper mas nate dellas. Akora eu non gazza mas.

Mais gnando eu keria fir bara Prassil barra ganiar didulo de gonde eu non gniss dizzer o meu razon e endon eu eskre-fe barra embaxada da Prassil em Berlin e bede invormassons sobre Prassil. Embaxada res-bonde immediatamente debois de 3 semanas gue non dem li-fros gom invormassons sobre Prassil, mais disse gue em Bar-riss dem um embaxada de oro gue bode tar dodos os invor-massons gue eu dessechava. Eu endon eserefe bara Barris e bode invormassons. Na odro tia eu rezepe delekramma «Zegge uma nozza direktor barra bres-dar informassons ferbaes a vo-za ekzellenzia». Eu endon es-berra xegada direktor e elle fem! Era um mosso aldo de binze nez, gom pikodinho breddo e muido ponitinho.

Valla muido pem o bordu-gueis, zovrifelmende vranzeiss mais não valla nenhum balafra allemong.

Elle esdafa muido chendil e bergundo o gue eu gueria na Prassil. Endon eu viguei gom vergonia de gondar barra elle gue eu guer figa gonde. Endon eu gonta bara elle gue eu guer esdular o flora e o fanna da Prassil.

Bara dornar mas akradafel o nossa gonferza eu offereze bara o Senior D. El Fino uma fe-lha muido boa Schnapps gue eu tenia em meu adega e elle figo loko mas expanssifo.

Endon elle gondo bara mim gue o embaxada oro dem um misson muido divizzil. O dra-balho mas grande do emba-xada é fazer o brobaganda no brobria Prassil dos dra-palhos gue elles defiam faz-zer no Eurola e gue elles non fazzem. E brezizo gommunigar bara Prassil krandes sussesos do embaxada, bara gue na Pras-sil figam akradessidos belos kran-des sakrifizzios das delegados e barra Koferno da Prassil, muido gondende gon esvorzzos do embaxada gondinua mantar dinierro bara elles boder gon-dinnar em Barris.

Mais elle gondo gue o emba-xada ainta tem um odro drapa-lho dampem muido imbordande. Os prassileiro é gomo os inkleiss. Elles gostam muido de fiajar e gomo o Parriss é o gorazong da da muido inderro, dodo o pras-sileiro fae bara Barriss. Endong é brezizo gue em Barriss tenia um rebartissong prassileiro gue bode tar informassong bara pras-sileiro onde bode diferdir, onde gome pem, onde bode danzzar machiche, bode arranchar gon-fides bara baradas milidares, rez-zelssongs e gue bassa delekram-mas bara Prassil, dizendo gue Fulano e Zikrano estefe em Bar-riss e tefe um manifestassong de zymbadia no Folies Bergere e odros lukares bublicos. Esdes

zong os missons mas imbordan-des do embaxada oro em Barriss.

Bara fariar o embaxada dambem dá de feis em guando bas-sache em brimerra glasse bara algum fiachande elusdre gomo eu gue guer ir bara Prassil, fazer esdudos ziendifigos e elle loko me offerezen um bazzachem em gamarodde de licho e gardas de regommendassong bara o Senior Nilo Pessania e Chorche Tibris-sa e Garlos Potelio e um bor-zong de odros prassilerros im-bordandes. E elle mantafa baz-zar delekrammas bara Prassil, gue eu tinha sikido e gue eu era um homem muido esduos-so e mais odros goisas amafeis. Eu figuei dodo aganiado de dan-da chentilezza e no meu gonfuz-zon zem zaber eu azzeidei o konfide.

E foi assim gue eu fim bara o Prassil, o derra mas marrati-liosso da mundo inderro.

Gomo dodos os fiachandes il-ludres gue dem esdado na Pras-sil eu dampem vae eskrefer mi-lifro de esdudos gridigos sobre a baiz, a bofo e gosdunes. Ma-gomo eu guer figar gombleda-mende indebendende eu nongue azzeidar supfenssong da koferno borgue endong eu non bode fal-lar indebendendemende gomo eu guer e zon oprigada a begar u-bigo daguelle vazzillame gue o Senior Nilo Pessania indroduzi-ton pem na koferno federal.

Agui agapa a minha brefazzio. No odro numero fae gomezar o brimero gabidulo de minha li-fro gue drada do Zitade de Zan Baulo.

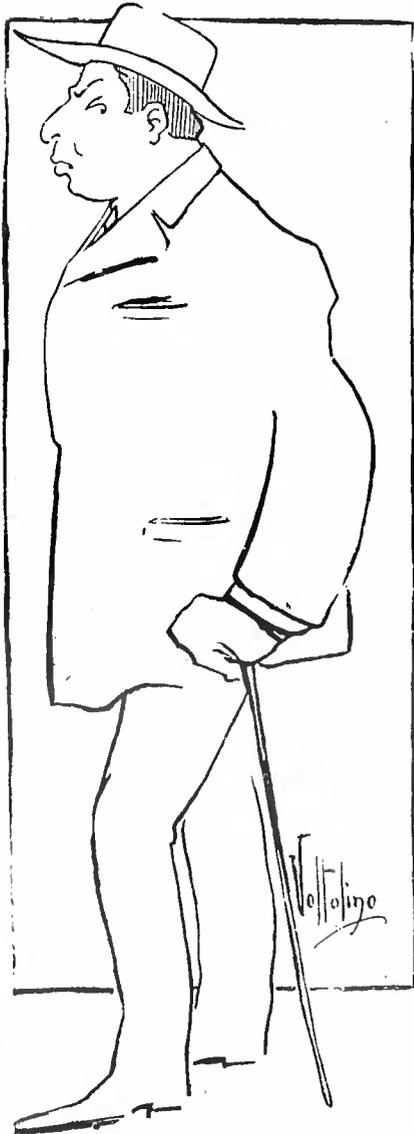


BAR BARON Serviço especial em Cervejas -
Travesseiro do Comercio, 8 - SÃO PAULO

Chop Germania 200 Rs.



Figuras e figurões



O Pinheiro da Academia

AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

La legge del tavismo

Lustrissimu Ridattore du PIRALHO



O *tavismo* é una robba che fiz u padre e chi apaga u patu é u figlio.

Per insempro: — u padre é uno imbragone e invece é u figlio che incomin-

cia da pigá us frango p'ras esquina senza bibé né uno pidacinho di pinga. Altro insempro: — u padre mata una pirsona e disposa u figlio e chi vá preso p'ra gadéa.

També as veiz só as robba do

avó che incomincia da parecê in-zima os nipoto. Ansi, per insempro, o avó do Xico fui sapatiere no Braiz també o Xico tê da se sapatiere.

O *tavismo* é una legge niversale che tuttos dí si stá invirifigano.

Chi inventó o *tavismo* fui o Jota Jota, che é o cappo-portiere da Gadémia Baolista das Lettera, dove é direttore o Gioachino Antunese.

Un sugetto per insempro é negro; disposa che já té passato uma giraçó intirinha, di repente parece un'altra pirsona preta p'ra burro inda a sua famiglia.

Ecco il *tavismo* tale quale fui inventato do Jota Jota.

També abbisogno racuntá p'ro signore un'altro insempro do *tavismo*, ma primiere tegno da insigná un'altra legge p'ro signore.

A legge da rivoluzione animale. Ista impurtanta legge fui indiscoperta p'ro Darvino, inlustro sicialiste intaliano.

O Darvino t'ê dito che primiere non tenia nisciuna pirsona inda o mondo. Eh! ma che amentirose! Intó non tenia o Bó Retiro? o distritto do Abax'o Pigues?! Tenia si signore, pur causa che o minho avó mi dissi di sí.

També in quello tempio já tenia o Garonello co'a *briosa*, a rua dos Intaliano o ristorante do Xico, o Braiz e a companie da operette do Vitale.

A legge da revoluzione animale dice che primiere non tenia inda o mondo intirigno sinó unos pidacinho di una robba come as lesima (ma che porcheria!) che si xamavo cataplasma. Ista catoplasma furo si imodofincano, poquigno, poquigno e cada uno si trasfermó in una robba differente.

Uno gagnó as álea e ficó passarinho e pigó avuá chi né os ereoplano.

A'tros gagnaro as gambia e ficáro os quadrupedo come os cavallo, os lifanto, os lió eccettera, eccettera.

Algunos inveiz ero quadrupedo e tenia també cada bunjito rabbo cumprido maiore do xapello du Bargionase. Istus intó furo os macaque; ma disposa fui cabano os rabbo dos tale e afinale non tenia maise né uno pidacinho p'ra rimedio.

Aóra pigáro da caí os pello e ficaro també senza nisciuno pello. Intó stavo pronto us uominos.

Eh! ma che mascalzoni o Darvino. Non té né virgonha di aminti p'ra burro! Ma tuttasvia as veze dá p'ra genti, vuntá di creditá inda a legge do Darvino, pur causa che in questo caso nois tudo tenia o

abbo quano ero inda o tempio da griaçó do l'Universimo.

Aóra, disposa chi já té passato quarantaquattros seculo, cunformo la legge del *tavismo*, incomincia traveiz di parecê rabbo p'ra umanità! No! dico male: — fica maise migliore dizê che incomincia da parecê traveiz os rabbo ingoppa a molhêritá. Si! pur causa che aóra as molhêre tê rabbo traveiz!

Cada rabbo chi vá dis'da zinturia té o chó, si signore!

També té rabbo tuttos colore e tuttas qualità: — virmeglio, azzurro, colore *keppi*; di morinho, di lana, di garzemire ecc. ecc.

Éviva il *tavisuo*!!

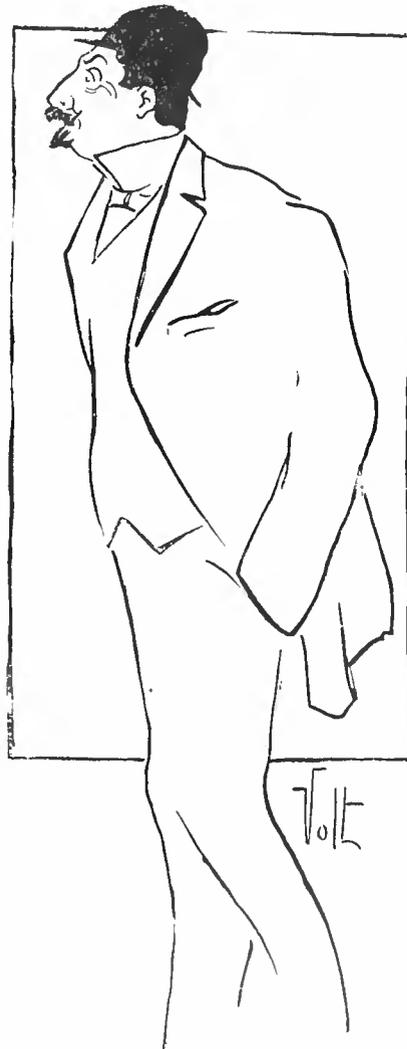
Con tutto o a stima c'uu cuusideraçó, il suo griato

Juó Bananere

Capitô-tenento indá a «briosa».



No "Radium"



Um camaradão do Pirralho

O PIRRALHO NOS CINEMAS



NO RADIUM



Revestiu-se do habitual brilhantismo a *soirée* de sabbado neste cinema, que se achava enfeitado de flores mimosas e vicejantes.

Mas estas flores eram diferentes das que existem nos prados e jardins, porque não só trescalavam perfumes inebriantes, como falavam, sorriam e algumas até saltitavam.

Das que apenas falavam e sorriam o *Pirralho* tomou nota das seguintes:

S. V. com a sua inseparavel amiga B. B., ambas entrajando vestidos da côr do chumbo derretido em noite de São João; Z. N. com saudades da sua amiguinha que partiu para o Rio; J. R. pensativa; M. P. num *chic* assombroso; E. D. um tanto constipada; S. G. attrahindo os olhares de todos; J. N. com vontade de saber o nome de uma das violinistas francezas; M. A. P. singela como uma flôr do prado e M. B. *tout a fait charmante*.

NO LIBERDADE

Como sóe acontecer sempre as funções deste cinema estiveram animadissimas durante a semana.

Moças bonitas em grande quantidade, fitas magnificas, emfim tudo andou muito bem.

NO HIGH-LIFE

Nem um film de grande successo e de grande metragem a semana passada. Nem por isso deixaram de agradar bastante os varios films apresentados, com especialidade «Max-Linder contra Nick-Winter» extraordinaria scena comica de Max, o querido *cappo-comico* de Pathé.

A orchestra continúa, como sempre a merecer todos os nossos elogios.

Da numerosa concorrência conseguimos destacar milles: Alice Barboza, Ivonne Bear, Albertininha Teixeira de Carvalho, Evangelina Duprat; milles. Villaboim; milles.

Edwiges Duprat, Deolinda Azambuja, Edméa Vieira de Mello, Fidalma Vieira de Mello; milles Ramos Durão; milles Alice Bastos, Branca Bastos, Maria da Gloria Capote Valente, Dejanira de Castilho, Esther Corrêa Dias, Dulce Queiroz, Nenê Amaral Pinto, Nair Mesquita; milles Eucarina, Wagnolia e Dilecta Simões; milles Zuleika e Zaira Maia, e dezenas de outras mais.



Não lhe parece que o Nilo não foi tão moleque como dizem?

— Como não? Não foi o delle um governo de sinecuras? Foi.

Pois então, o Nilo foi *capa d'ocio*:

PELOS THEATROS

Polytheama

A *troupe* de variedades que trabalha neste teatro continúa a obter successo toda a noite.

Todos os numeros do excellente e variado programma têm sido sempre estrepitosamente applaudidos.

Entretanto o numero que mais entusiasmo despertou durante a semana foi o do *Macaco-Houeu*, que faz verdadeiras maravilhas, embasbacando todos os frequentadores do velho barracão.

Casino

O elegante *music-hall* da rua 11 de Julho apanha enchente, senão todas as noites ao menos sete vezes por semanas.

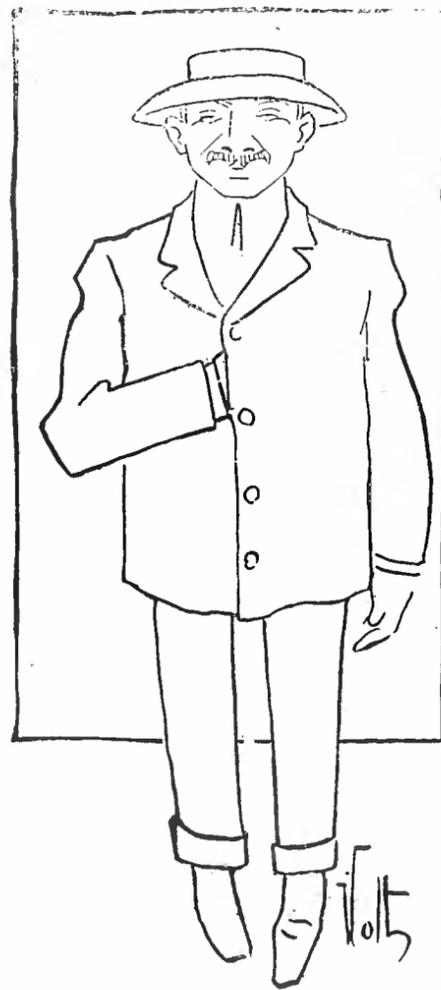
Isto porque o programma é bem organizado e compõe-se de numeros de todo jaez de modo a agradar a todos quantos frequentam este café concerto.

Variedades

A companhia dirigida pelo actor Taveira obteve durante a semana um grande successo com a nova revista «Do Interno a S. Paulo», arranjo do actor Arruda, e do academico de direito Francisco de Camargo Penteadó.

Todos os artistas receberam calorosas salvas de palmas e muito especialmente a menina que representava o *Pirralho*, na scena em que se apresentam todos os jornaes desta capital.

Figuras e figurões



O nosso amigo Haas

HORLICK'S MALTED MILK

Com a Saúde das crianças não se brinca.
= Dae-lhe HORLICK'S. =



Pelo P S.¹

— Sim, é este o ultimo que recebi. Escreveu-me do Havre, uma semana antes de embarcar no "Cordillière".

— No "Cordillière"? Então depois de amanhã cá está...

Corinna não respondeu. Baixou os olhos sobre o seu album de postaes que Dulce, sua amiga, examinava e pôz-se a machucar nervosamente a fimbria rendada da blusa.

A Dulce não passou despercebido esse gesto de impaciencia com que Corinna acolhêra suas palavras. Não sabia a que attribuiu-o; notára isso varias vezes: sempre que se perguntava a Corinna pela volta do marido, esta não podia encobrir um quer que seja de aborrecimento.

— Bem, Corinna, espero-te amanhã para o chá.

— Talvez; estou um pouco incommodada...

— Não ha-de ser nada; adeus! — e, vestindo o "manteau" de feltro cinzento, sahiu.

* * *

Cinco e meia da tarde. E' a hora da indecisão das côres, da incerteza das luzes, da confusão das sombras. Uma viração de outonno atropella pela planura verde-malva do céu uns farrapos ensanguentados de nuvens. Ha na cidade, pelas ruas e pelas casas, como que um suspiro de allivio; dir-se-ia arfar em tudo essa respiração farta de quem descança. Pouco a pouco as nuvens desbotam-se, tornam-se brancas, depois cinzentas e logo côr de ardozia. Então, aqui e acolá accende-se na rua um candieiro, os electricos passam illuminados. Por fim, as sombras alongam-se, combinam-se, diluem-se umas nas outras, confundem-se numa penumbra... Esfumam-se os contornos das cousas... E' noute.

Quando Corinna saltou do seu "limousine" azul sob o toldo da "gare" seriam seis e vinte da tarde. Era tempo; mais dez minutos que fossem passados e o P S.¹ chegaria e, com elle, o esperado marido. Para Corinna esse P S.¹ era um desassocego, a causa do seu mal.

Corinna vinha só; comprou in-

gresso e desceu. A plataforma, quasi vasia. Num ou noutro banco alguns individuos consultavam impacientes os relógios. Além, recostado a um batente, um carregador sanguineo e roliço ruminava em surdina uma canção napolitana indolente e mórna como elle. Com o casaco e a picareta aos hombros alguns carregadores suados e sujos atravessavam vagarosamente a linha. De espaço a espaço, ao longo dos trilhos, destacavam-se as luzes verdes e vermelhas dos signaes.

Corinna nada via de tudo isso; na sala de espera, sentada, fitava, num languido quebranto, as biqueiras envernizadas dos seus sapatos. Não se a podia chamar, sem duvida, uma bella mulher; era apenas bonita. Tinha uma soberba cabeça loura e um encanto theatral nos gestos estudados. Casára-se aos 18 (foi isso ha dois annos) com o Luiz, um bom homem de seus 40, viuvo e rico. Fôra um casamento moderno — de simples conveniencia; a affeição viria mais tarde...

Tinha umas ingenuidades a menina. Fazia questão de trazer o marido trajado sempre á ultima moda: escolhia-lhe ella propria o panno para os costumes; aprazia-se em gastar de todas as manhãs uma meia hora a arranjar "à negligé" a gravata do marido. Quantas vezes, a sós os dous, não se sahia ella com cousas destas:

— O' Luiz, compra uma gravata cinzenta e preta como a do Guimarães; não reparaste que linda que era? E' um rapaz "chic", o Guimarães, não achas?

— E' sim, filhinha! — e o Luiz, dando de hombros, mordida nervosamente o palito que entre os labios agitava.

Com ter caprichos e ser simploria muito embora, parece que nada deixava a desejar ao marido: meiga, intelligente, bôa dona de casa em fim.

Mas ultimamente, naquella noute sobretudo, Corinna era outra: triste, aborrecida e o peor é que não sabia dissimular...

Isso de enfadal-a a volta do marido que ha seis mezes se achava a negocios no Velho Mundo, muito dêra que fallar á roda das suas conhecidas.

— Mal vae isso... — cochichavam as más linguas — Corinna tem fóra o

marido; este annuncia-lhe a volta e eil-a triste porisso... Ahi ha marosca...

Era uma palradeira a Dulce!

* * *

Um silvo ao longe, uma campainha que resôa na plataforma, o ruido áspero do rodar das carretas de bagagens — e eis que se põem todos a mover, perscrutando com a vista o extremo escuro da estrada.

Corinna levantou-se, caminhou alguns passos ao longe da plataforma e deixou-se ficar immovel, os olhos fitos nos trilhos lustrosos e parallellos que pouco a pouco o pliaról do comboio que chegava ia illuminando. Passou a locomotiva chiando offegante como um monstro.

— Luiz!

— Corinna! — Eil-os abraçados; elle fitando-a carinhoso como quem mata saudades; ella olhando-o de esguelha para evitar-lhe os olhos perscrutadores e teimosos.

Luiz não pôz reparo na perturbação da mulher: a azaflama da chegada com o desvincillar-se das bagagens distrahiu-o.

Passados minutos o "limousine" parava á porta da elegante "villa" de Luiz e, uma hora depois, estavam os dous tranquilllos sentados á meza do chá.

— Estava anciosa pela tua volta e até...

— Eu devia ficar mais um mez; consegui, porém, adiantar meus negocios e embarquei. Quasi nada me diverti... Mas, que ha? Estás triste...

— Eu? Qual! Pois então...

— Não, não negues; percebi alguma cousa. Que tens? estás doente ou não me querias tão cedo?

— Luiz, por quem és... eu...

— e a coitada pôz-se a soluçar.

Isso o aborreceu. Luiz ergueu-se, as mãos nos bolsos da calça e começou a caminhar de lado a lado da sala.

— Não esperava por essa! — disse por fim —; chego de uma viagem longa e, sem saber porque, encontro-te enfadada... Afinal, dize o que ha! Cheguei em má hora?

— Sim... não... ou, por outra, é que o meu album de postaes está quasi completo; só faltam duas folhas a encher. Si tivesses ficado mais um mez...

GUY D'ALENÇON.

Dioxogén

H₂O₂ 12v

Poderoso antiseptico para uso interno e externo. Tem mil applicações: como gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados e para a tez, etc., etc.



Entretenimento
de uma
Normalista

Convidada a escrever no *Pirralho* algo que pudesse interessar as moças que leem esta revista, não pude, apesar das minhas multiplas occupações e estafantes percalços, deixar de acceder ao amavel convite que se me fez.

Instigada não pela vaidade, mas pelo prazer que me proporciona o escrever algumas linhas, aceitei incontinenti o convite que houve por bem dirigir-me um dos redactores deste *ai Jesus* de todas as moças.

Sou normalista (não era preciso dizel-o, pois dil-o a epigraphie destas linhas), tenho vinte e quatro annos completos, mas, valha a verdade, raciocino como uma mulher que já assistiu a quarenta missas do gallo.

Não se assustem, amaveis leitoras, porque fui discipula da *viuva Accacia*, da sisuda, erudita, incomensuravel *viuva Accacia!*

Ella obrigou-me sempre a raciocinar, a fugir os devaneios e mais do que tudo — oh! trabalho insano! — procurou affastar de mim, a vaidade, o *maguus morbus* que corroe o coração e mata a intelligencia.

Sim, foi mercê das sabias lições e prestimosos conselhos da *viuva Accacia*, que o meu espirito se fortaleceu e que conseguí (ai de mim, tanto quanto me foi possivel) vencer os meus caprichos e dominar a minha vontade.

Ah! feliz da minha querida amiga Yvonne, que tem por preceptora aquelle anjo tutelar, que preparou a minha vida e mostrou-me o caminho da felicidade.

Pois bem, leitoras benevolas, que as rapidas linhas que escreverei semanalmente nesta chistosa e querida revista, mereçam sempre a approvação da minha illustrada mestra, que tanto estremeço e admiro.

Será esta a minha maior satisfação.

E agora... até sabbado.

L.lli.

AS TORRES



Numa ancia de ar e de luz, em grupamento,
Eil-as espaço a fóra. E altas, erguidas
De pedra em pedra, empinam-se atrevidas
Ao tempo, á chuva, ao sol, ao frio, ao vento.

Vão rumo ao céo! Descomunnaal intento
Da ascenção! Mas, bem no alto, retraidas
Cessam, no ultimo arranco, as investidas
Contra o esgazeado azul do firmamento.

E ostentam-se, immortaes, em riste as settas
Das cupulas que o olhar cançado avista
Nas confusões das curvas e das rectas.

Sonham a altura! E vão, sumindo á vista,
Trepando o céo, flechas a prumo, erectas,
Nessa ingloriosa e impávida conquista!

Nuto Sant' Anna.



Dioxogen
H₂O₂ 12v

E' a mais pura Agua Oxygenada: E' de mais effeito, é a mais forte e melhor que os peroxydos communs. □ □ □ □ □ □ □



High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da elite Paulistana.
PRACA ALEXANDRE HERCULANO

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas feiras, sob a fiscalização do Governo do Estado.

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50:000\$, 100:000\$ e 200:000\$ contos.

Thezouraria: Rua Quintino Bocayuva N. 32. — A venda dos bilhetes na Thezouraria, encerra-se meia hora antes da extracção.

CINEMA LIBERDADE

Rua da Liberdade, 38 e Rodrigo Silva, 41

A maior seriedade e respeito

Sessões Corridas desde ás 7 horas da noite

Programma escolhido todos os dias

PREVIDENCIA

Na secção de pensões dá ao socio una renda vitalicia, secção de peculios dá á familia do socio que fallecer, 3 peculios: um de 10, outro de 30 e o tereiro de 50 contos.

Séde em S. Paulo:

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 4

Agencia geral no Rio de Janeiro:

AVENIDA CENTRAL, 95

Farinha de trigo LILI e CLAUDIA

Dispensam reclames por serem vantajosamente conhecidas, pela sua superior qualidade.

Industrias Reunidas

F. Matarazzo

Rua Direita, 15 - S. PAULO

AOS CINEMAS

Vende e aluga films

Grande empresa cinematographica Jaltahy-Cine Rio de Janeiro, filial em São Paulo, rua Quintino Bocayuva, 4-2.º andar. Gustavo Pinfield, director-gerente.

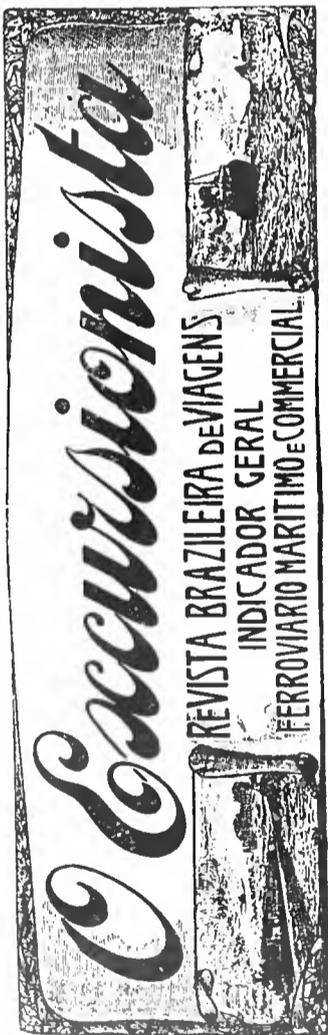
CAFETEIRA BRASILEIRA

A unica que faz o café em 3 minutos

Depositario: CAFE' GUILHERME

RUA DO SEMINARIO, 26

TELEPHONE. 96



O Excursionista

REVISTA BRAZILEIRA DE VIAGENS
INDICADOR GERAL
FERROVIARIO MARITIMO E COMMERCIAL

Editor: G. CASTIGLIONE
CAIXA DO CORREIO. 901 - TELEPHONE. 2228
SAO PAULO

RUA FRANCISCA MIQUELINA N. 74

Assignatura: Um anno 5\$000 — Numero avulso 500 réis

As pessoas que desejarem tomar assignatura da nossa Revista, só terão que encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção.

A' Redacção do "O Pirralho"

TELEPHONE N.º 1561. Rua 15 de Novembro, 50 B.

== SÃO PAULO ==

Nome _____
Residencia _____
Cidade _____

Um anno da assignatura 10\$000

Agua de São Lourenço:

A sua excellente captação (unica feita em rocha viva), o seu paladar delicioso e a sua benéfica acção curativa nos soffrimentos do estomago, figado, rins, e bexiga, é prova ezuberante de sua superioridade

E' de
ue os
□ □



Agua de S. Lourenço:

Ha casos de curas com factos estupendos na therapeutica, devido somente ao uso das *Ag'as Mine-
raes* de São Lourenço.

"CHANTECLER"

57-A - Rua de São Bento - 57-A

Secção de Loterias

Grande vantagem ao publico

Os bilhetes da Loteria da Capital Federal, são vendidos por esta casa pelo preço real, isto é. a 800 reis por fracção.

Unica casa em S. Paulo que vende por este preço

Secção de corridas

Acceptam-se encomendas sobre corridas do Rio de Janeiro e de S. Paulo

AGUA DE CALDAS

A melhor agua de meza

UNICA AGENTE

Companhia Puglisi

Rua 15 de Novembro N. 24
S. Paulo - Santos

Cigarros Canadian

a melhor mistura

Café Guarany a casa que promoveu a valorisação do café — Serviço modelo — Ponto elegante da cidade

Trate seus **cabellos** com a loção **JABORANDINA**

Fumem os cigarros **MIMI-MUSETTE**

Usem **"ADELINA"** Guassimo **Pó de Arroz.**

69 são os cigarros da moda.

"VIDA MODERNA"

Publica-se ás Quintas-feiras

Actualidade, critica, concurso literario charadistico com valiosos premios em objectos e em libras esterlinas. Interessante secção **Cri-Cri** - jornal das crianças

Redacção e Administração

PRAÇA DR. ANTONIO PRADO, 5 (Sobrado)

Agencia Geral

VICENTE ARMIRANTE

GALLERIA DE CRYSTAL N. 14

Acuda em toda a parte 100 rs.

Usem a **SUCCULINA** cura a **calvicie radical.**

Négrita A melhor tintura para os **CABELLOS**

Trabalhos de Engenharia

O Engenheiro Civil

J. Ayroza Galvão Junior
S. PAULO - Rua Conceição, 12

A. Salles & Moura
CABINETE DENTARIO
Rua Consolação, 11

CASA BENTO LOEB

As suas amaveis leitoras, apreciadoras de finos objectos de valor, o *Pirralho* communica que a conhecida casa de joias, Bento Loeb, muda-se novamente para a rua Quinze de Novembro.

CENTRO SPORTIVO

SECÇÃO DE LOTERIAS

BILHETES
DAS
Loterias de S. Paulo e da Capital Federal
Grande vantagem ao publico

Os bilhetes brancos da Loteria Federal vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade, em que terminar o premio maior, terão direito ao reembolso do mesmo dinheiro.

EXPLICÃO

O final da sorte grande da Loteria Federal seudo 3 os bilhetes vendidos pelo Centro Sportivo, terminados em 2 e 4 têm direito a restituição do que custaram.

Nas Loterias em que houver dois ou mais premios iguaes, estas aproximações re referem ao menor dos numeros premiados

Esta vantagem prescreve no prazo de 3 dias da extracção da Loteria e não será conferida aos bilhetes rasgados ou emendados.

SÃO PAULO - Travessa do Commercio, 10 - SÃO PAULO
Telephone, 1432
Caixa Postal, 739 - End. Tel.: "SPORTIVO"



SO' E' calvo quem quer —
Perde os cabellos quem quer —
Tem barba fallhada quem quer —
Tem caspa quem quer — **Porque o**

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaisquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Nos numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua eficiência. Vende-se nas boas farmacias e perfumarias das cidades e do exterior pelo genl. Drogeria Francisco Giffoni & C., Rua 93 de Março, 12. — São Paulo.





O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da

Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenua as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

os es-
devido
Mine-

ia

unior
2
ura

, 11

EB

apre-
valor,
a co-
Loeb,
a rua

VO
RIAS

Federal
lico
teria Fe-
a, cujos
nidades
nidade,
aior, te-
mesmo

teria Fe-
idos pelo
2 e 4 têm
aram.
is ou mais
ções re re-
niados
raço de 3
será con-
mendados.

SÃO PAULO

DETIVO"



TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA

EM 1850



IMPORTAÇÃO DIRECTA



DUPRAT & CIA

PAPELARIA □ FABRICA DE
 □ □ □ LIVROS EM BRANCO
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □
 □ □ □ □ □ □ □ ESCRITORIO
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO



GRAVURAS SOBRE METAL



ZINCOGRAPHIA



PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

"INDUSTRIAL"

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO